

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO, DA LEDOC/CAFS/UFPI

Keila Vieira Carvalho da Silva¹ Ágata
Laisa Laremborg Alves Cavalcanti²

Resumo

Enquanto política pública de formação de professores, o Programa Residência Pedagógica (PRP) consiste como uma possibilidade para o desenvolvimento de uma nova cultura educacional, oferecendo aos futuros professores a possibilidade de construção da identidade docente, bem como, se preparar, para o campo de atuação profissional. o presente trabalho apresenta um recorte das experiências vivenciadas durante o PRP/UFPI, do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). O objetivo deste estudo é descrever as contribuições do PRP para a formação do professor do campo, através das experiências vividas e compartilhadas no âmbito do Programa, na Escola Municipal Alexandre Nunes de Almeida, localizada na comunidade Vereda Grande, zona rural do município de Floriano-PI. A experiência que tivemos na Escola Municipal Alexandre Nunes de Almeida possibilitou a busca pelo conhecimento e de estratégias de ensino que otimizassem o processo de ensino e aprendizagem, além de perceber a importância que o PRP dentro das escolas vinculadas, tanto para os residentes como para os professores envolvidos. As práticas vividas contribuíram para ampliar nossa visão enquanto futuros professores das escolas do campo. O PRP oportunizou adentrar o contexto escolar, verificando: como se constrói o espaço escolar e as relações da escola do campo, que elementos impulsionam a produção de saberes e conhecimentos teórico-práticos no seu cotidiano, dentre outros aspectos. Mesmo diante de todas as adversidades, precisamos estar buscando estratégias para fazermos a diferença sobre a realidade da escola do campo e os desafios que ela enfrenta.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Formação de professores, Educação do campo.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, do CAFS/UFPI. ExBolsista do Programa Residente do Programa Residência Pedagógica, da área de Educação do campo. Email: keilacarvalho123456@hotmail.com

² Doutora em Educação. Professora do curso de Licenciatura em Educação do campo/Ciências da Natureza, Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí. Email: agatalaysa@ufpi.edu.br.

Enquanto política pública de formação de professores, o PRP consiste como uma possibilidade para o desenvolvimento de uma nova cultura educacional, oferecendo aos futuros professores a possibilidade de construção da identidade docente, bem como, se preparar, para o campo de atuação profissional.

O PRP/UFPI teve em sua primeira edição, início no mês de agosto de 2018, com duração de 18 meses. Na área de Educação do campo, a execução do subprojeto aconteceu, simultaneamente, em 3 (três) escolas do campo, da rede pública municipal de ensino em Floriano-PI. Os alunos residentes atuam nas 3 (três) escolas-campo conveniadas, sempre sob orientação do docente da UFPI (docente orientador) e acompanhamento do preceptor de área (um professor da escola), cumprindo uma carga horária de 12 horas/semanais. A equipe da área de Educação do campo, do CAFS/UFPI possuiu 26 (vinte e seis) residentes, alunos do Curso de Licenciatura em Educação do campo/Ciências da Natureza; 3 (três) preceptoras e 1 (uma) Docente Orientadora, coordenadora e professora da UFPI, totalizado 30 participantes.

As três escolas municipais do campo que foram vinculadas ao Programa foram: a Escola Municipal Alexandre Nunes de Almeida, a Escola Municipal Aldenira Nunes, e a Escola Municipal Benedito Rodrigues da Silva, respectivamente localizadas nas comunidades Vereda Grande, L3 e Tabuleiro do Mato, ambas na zona rural do município de Floriano/PI.

As experiências desenvolvidas e compartilhadas durante o Programa são imprescindíveis para a nossa formação pessoal e profissional. OPRP apresenta algumas características específicas, as quais lhe conferem um caráter diferenciado: carga horária ampliada para a realização das práticas nas instituições de ensino; supervisão, planejamento e orientação da prática de ensino pelos preceptores, o que reforça a importância da dimensão coletiva no processo de formação (PANNUTI, 2015). Com esse caráter diferenciado o Programa nos possibilita articular teoria e prática, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e uma educação de qualidade na Educação Básica.

Nesse contexto, o presente trabalho apresenta um recorte das experiências vivenciadas durante o Programa Residência Pedagógica (RP), do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS). Logo, o objetivo deste estudo é descrever as contribuições do PRP para a formação do professor do campo, através das experiências vividas e compartilhadas no âmbito do Programa.

O estudo delineado neste trabalho foi pautado nas experiências da primeira edição do PRP, na Universidade Federal do Piauí. As experiências vividas através da RP/UFPI/CAFS aconteceram em dois espaços: a UFPI/CAFS e na escola vinculada ao Programa, a Escola Municipal Alexandre Nunes de Almeida, localizada na comunidade Vereda Grande, zona rural do município de Floriano-PI.

As experiências vividas no espaço da Universidade aconteceram no âmbito do Núcleo de Desenvolvimento Profissional (NDP), reuniões quinzenais, das quais destacamos: estudos/reflexões/discussões dos referenciais teóricos contemporâneos educacionais, que nos possibilitam refletir sobre a prática docente e contribuem para a formação do futuro professor. Além dessas discussões, realizamos apresentações de aulas simuladas, minicursos de formação de professores, dinâmicas, filmes, planejamento das atividades das escolas, orientações para publicação em eventos, dentre outras.

Na escola trabalhamos com as turmas de ciências 8º, 9º ano e EJA. No entanto, desenvolvemos trabalhos que contemplaram toda a escola. Os trabalhos na escola iniciaram-se com planejamento e discussões sobre as reais necessidades da escola. Para atender a essas necessidades nos períodos de novembro de 2018 a julho de 2019. Nesse período foram desenvolvidos alguns projetos, como: implantação de um laboratório com materiais recicláveis para o ensino de ciências, oficinas com materiais recicláveis, palestras (reciclagem, higiene, etc.), teatro de fantoches com o tema “Lixo”, atividades de intramonitoria e as regências nas turmas citadas.

As reuniões de planejamento com a preceptora aconteciam semanalmente, onde discutíamos sobre quais projetos iríamos desenvolver para que atendesse as necessidades da escola e sobre as regências em sala de aula, quais as metodologias, deveríamos adotar nas aulas. Os planejamentos com a preceptora foram extremamente importantes para o desenvolvimento dos trabalhos da RP, pois como professora da escola, conhecendo a realidade da mesma e dos alunos, fez com que os trabalhos desenvolvidos contemplassem toda a escola.

3 O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A reflexão sobre a formação docente, deixa muitas questões abertas sobre que processos e práticas seriam mais efetivos no contexto da educação brasileira, além de muitas políticas que deveriam ser formuladas em vistas dessas formações docentes. Assim, os

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Prodiscência, Residência Pedagógica somam-se a outras políticas de formação de professores, onde participam alunos dos cursos de Licenciatura, professores de escolas públicas e alunos.

Os resultados das experiências nos programas são vastos, frequentes, e encorajadores, o que, em si, é suficiente para motivar a participação. Assim, as atividades desenvolvidas no âmbito dos programas de formação de professores, segundo Darling-Hammond (2000), devem considerar aspectos fundamentais, como a busca pelo ensino de qualidade; avaliações consistentes; um currículo sólido; pesquisas e estratégias bem definidas para possibilitar uma formação docente de qualidade e aproximação das escolas campo com a universidade.

Uma contribuição importante da formação docente é que ela desenvolve as habilidades dos professores para examinar o ensino sob a perspectiva dos alunos, que trazem diferentes experiências e referências à sala de aula (DARLING-HAMMOND, 2000). Na verdade, cada aluno possui especificidades e experiências distintas, algumas boas outras ruins, cada um tem sua forma de aprender diferente, alguns possui muitas habilidades e outros não, e o professor precisa ter uma preparação para lidar com as adversidades.

Nesse contexto, o Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído pelo Ministério da Educação (MEC), através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Edital CAPES n. 06/2018. Os objetivos do PRP são:

I - Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. II – Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica. III – Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. IV - Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, 2018, p. 01).

Compreendemos a partir dos objetivos expostos pelo PRP, que esta formação preconiza ações de investigação, reflexão e desenvolvimento de estratégias de ensino, que promovam uma aprendizagem significativa, bem como, uma aproximação entre universidade e escola, como duas dimensões formativas da docência. Darling-Hammond (2014, p.238) afirma que:

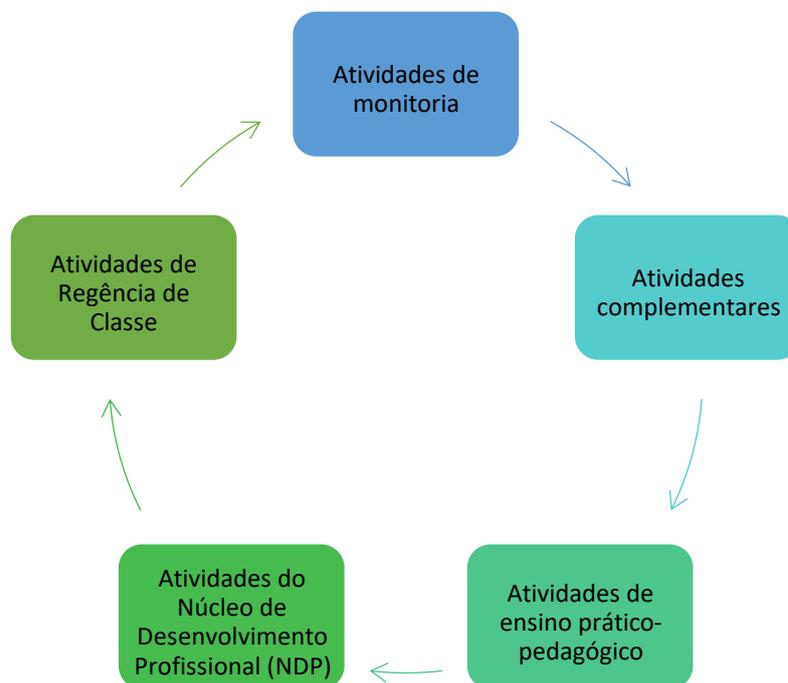
[...] se os professores investigam os efeitos de seu ensinar no aprendizado dos alunos, e se estudam o que os outros aprenderam, acabam por entender que ensinar é uma ação intrinsecamente não rotineira. Tornam-se sensíveis a

variação e mais conscientes sobre o que funciona para quais propósitos e em quais situações.

De acordo com o Edital da CAPES n. 06/2018, que publicou a primeira edição do PRP, teve a carga horária de 440 horas e duração de 18 meses. Os participantes foram: os residentes, que compreendem os alunos das Licenciaturas; o preceptor, que é o professor da escola campo; o docente orientador, correspondendo ao professor da Instituição de Ensino Superior (IES); e o coordenador institucional, que realiza a coordenação do projeto.

No âmbito da Universidade Federal do Piauí, os eixos de atividades do PRP/UFPI, bem como seus objetivos foram organizados de acordo com França-Carvalho, Cavalcanti, Silva e Euzébio (2019), conforme apresentamos na Figura 1, a seguir:

Figura 1 - Eixos de atividades do PRP/UFPI.



Fonte: França-Carvalho, Cavalcanti, Silva e Euzébio (2019), adaptado pelas autoras.

De acordo com Garcia (1999, p.119) “[...] os programas de iniciação configuram-se, assim, como o elo imprescindível que deve unir a formação inicial ao desenvolvimento ao longo da carreira docente”, sendo considerado um importante o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão docente, bem como, contribuir para uma ação reflexiva, crítica e transformadora.

[...] facilitar a adaptação e integração do novo professor na cultura escolar existente. Trata-se de facilitar ao professor principalmente o acesso à ecologia da escola, ou seja, as intenções, estrutura, currículo, pedagogia e sistema de avaliação que caracteriza e diferencia a escola na qual ocorrerá seu ensino. (GARCIA, 1999, p. 71)

Dessa forma, o PRP vem possibilitar a construção da identidade docente dos futuros professores em formação, a partir das vivências no contexto escolar, integrando teoria e prática, no movimento dialético de aquisição de saberes e diálogo entre a universidade-escolacomunidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência que tivemos na Escola Municipal Alexandre Nunes de Almeida possibilitou a busca pelo conhecimento e de estratégias de ensino que otimizassem o processo de ensino e aprendizagem, além de perceber a importância que o PRP dentro das escolas vinculadas, tanto para os residentes como para os professores envolvidos. De modo que o surgimento do PRP permitiu aprimorar o estágio de supervisionado, para que os discentes de licenciatura possam compreender e interagir com a diversidade das atividades profissionais que se faz presente no ambiente escolar e das ações prática assim dando uma previa da realidade sobre a complexidade da área profissional em benefício de vivenciar a profissão, antes mesmo da conquista ao diploma.

Considerando as ideias de Oliveira et al. (2010, p.01), “[...] é durante a formação que o professor tem que adquirir uma boa bagagem teórica, para enriquecer os seus conhecimentos, construir seus próprios saberes e ser autor de sua profissão, buscando ser um profissional competente e de qualidade”. Desse modo, o Programa nos fornece essa bagagem teórica de conhecimentos e ainda nos permite transmitir esses conhecimentos na prática, por meio das regências.

Possibilitando um atributo em sala de aula na construção de conhecimento, e funções que permite interpretar o papel do professor na contribuição para formação, em particular na aplicação metodológica. Em que o professor deve conhece suas capacidades para aprender, refletir sobre a compreensão do que almeja se trabalhado em sala de aula, trazendo novas metodologias, promovendo assim uma integração teórica e prática fazendo que haja um melhoramento tanto no seu lado profissional quanto no lado educacional da escola em que estará inserido o programa.

Os resultados adquiridos nos mostraram a importância do professor em sala de aula, as dificuldades encontradas nas escolas do campo e o quão difícil e ao mesmo tempo prazeroso o ofício da profissão docente. As dificuldades se fazem presentes nesse processo, mas procuramos meios de reverter essa situação, buscando novas práticas de intervenção para melhor aprendizagem dos alunos. Assim, fazendo-se uma avaliação sobre o que queremos proporcionar para o aluno, escola e sociedade.

Considerando, portanto, que estas dimensões articuladas entre si constituem a prática do exercício de ser professor, fica clara a necessidade que os futuros professores não tenham uma formação meramente técnica. Por meio das atividades realizadas nas escolas é possível estreitar relações entre o estudante da licenciatura e a escola, permitindo o trabalho coletivo, o processo de pesquisa e investigação e, assim, formando um professor crítico-reflexivo-pesquisador. (FRANÇA-CARVALHO; CAVALCANTI; SILVA; EUZÉBIO, 2019)

Sendo assim, a formação desses futuros professores não aponta apenas para a possibilidade de obtenção de qualificações profissionais. Pois, são muitos os processos envolvidos e as instituições de ensino também têm muitos ganhos. Isso porque os residentes atuam ativamente nas escolas e assumem uma postura de investigação e reflexão sobre as práticas pedagógicas e possíveis intervenções e melhorias educacionais.

As atividades realizadas são desenvolvidas e mediadas no diálogo entre os diferentes profissionais, buscando ampliar a formação dos agentes envolvidos no processo educativo, integrando os saberes da prática com os saberes acadêmicos, a partir da unidade teórico-prática, e gerando aprendizagens e estimulando o exercício criativo e crítico. (FRANÇA-CARVALHO; CAVALCANTI, 2019)

Podendo assim, perceber como é essa prática contribui para o campo educacional e profissional do educando e educador, por meio da interação entre os envolvidos implicando a vínculos necessários para o desenvolvimento das atividades, com direito ao processo de ensino aprendizagem e mediação de conhecimentos (PUTTINI, 1997).

Deste modo, faz-se necessário enfatizar que o programa RP, proporciona condições para que os discentes de graduação aprendam a realidade em sala de aula. Ressaltando, que é um processo onde elaboramos nosso próprio ser, na construção social, processo que colocará em exercício, habilidades e benefícios para preparação da inserção profissional.

Todas as experiências proporcionadas pelo PRP foram imprescindíveis para nossa formação, pois, nos fez refletir e repensar sobre qual escola queremos ter e quais docentes queremos ser. O PRP oportunizou adentrar o contexto escolar, verificando: como se constrói o espaço escolar e as relações da escola do campo, que elementos impulsionam a produção de saberes e conhecimentos teórico-práticos no seu cotidiano, dentre outros aspectos. Nesse contexto, conclui-se que é de extrema relevância os programas de formação docente, pois os mesmos permitem-nos ter esse contato com a teoria e prática.

Através do programa conhecemos as peculiaridades da profissão docente, nos preparando para os novos desafios da carreira docente, mesmo que a realidade a ser encontrada nas escolas e comunidades onde o PRP foi desenvolvido, talvez sejam diferentes das nossas expectativas. Porém, cabe a cada professor, ainda que em formação mude este contexto, olhando de perto, na prática, e assim, fortalecer e enriquecer a formação profissional.

Vale ressaltar, que as práticas vividas contribuíram para ampliar nossa visão enquanto futuros professores. Mesmo diante de todas as adversidades, precisamos estar buscando estratégias para fazermos a diferença sobre a realidade da escola do campo e os desafios em que ela enfrenta. Foram momentos propícios para a compreensão das dificuldades dos professores/alunos, suas peculiaridades e anseios. A sensação de um significativo trabalho e de dever cumprido é o que estamos sentindo nessa reta final.

REFERÊNCIAS

DARLING-HAMMOND. L. A importância da Formação Docente. **Journal of Teacher Education**, v. 51, n. 3, p. 166-173, maio/jun. 2000.

DINIZ-PEREIRA, J. E. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 68, dez, 1999.

CAPES. Portaria GAB n. 38, de 28 de fevereiro de 2018. **Institui o Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/01032018-portaria-n-38-de-28-02-2018-residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 22 set. 2019.

FRANÇA-CARVALHO, A. D.; CAVALCANTI, Á. L. L. A. SILVA, A. G. D.; EUZÉBIO, A. V. O programa residência pedagógica na universidade federal do Piauí e sua importância para formação de professores. Congresso Nacional de Educação, 6. **Anais... VI CONEDU**, Fortaleza – CE. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/61625>. Acesso em: 29 jul. 2021.

FRANÇA-CARVALHO, A. D.; CAVALCANTI, Á. L. L. A. O Programa Residência



Pedagógica e a articulação com o Estágio Supervisionado na Universidade Federal do Piauí.

In: TAVARES, A. SOUSA, K. C. S.; CRUZ, K. (org.). **Residência pedagógica e formação docente em debate inicial**: formação docente em questão. Natal: IFRN, 2019, p. 417-435.

OLIVEIRA, F. F. B.; BÔTO, A. H. V.; SILVA, S. C.; CAVALCANTE, M. M. D. A Relação entre Teoria e Prática na Formação Inicial do Docente: percepções dos licenciados de pedagogia. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA. **Anais....** Anais do III FIPED, 2010.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf . Acesso em: 20 de set de 2019.

PUTTINI, E. F.; LIMA, L. M. S. **Ações educativas**: vivências com psicodrama na prática pedagógica. São Paulo: Editora Agora, 1997.